

A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS GRADUANDOS EM LETRAS INGLÊS – UMA EXPERIÊNCIA MODIFICADORA ¹

Carlos Eduardo Alves Lopes/UFG - Regional Jataí/karlosdoodoo@hotmail.com
Joel Victor Reis Lisboa/UFG - Regional Jataí/ joelvictorlisboa@gmail.com
Lília Cabral de Lima/UFG - Regional Jataí/ liliaclima18@gmail.com
Márcio Issamu Yamamoto/UFG - Regional Jataí/issamu2009@gmail.com
Vitalino Garcia Oliveira/SEDUC – GO/vitalinogarcia@gmail.com

RESUMO O presente trabalho almeja discutir como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem contribuído para a formação acadêmica de três bolsistas do subprojeto “*Language & Literature – Letras Inglês*” da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí. O PIBID é um programa criado pela CAPES, que tem como principal objetivo estreitar os vínculos entre a Universidade e o Ensino Básico, fazendo com que os bolsistas deste projeto se familiarizem com o sistema público de educação, ainda no período de graduação. O subprojeto supramencionado, que se iniciou em 2012, atende ao Colégio Estadual Marcondes de Godoy e concretiza o objetivo do programa geral ao trabalhar com clássicos da literatura inglesa na Educação Básica, pretendendo assim desfazer o mito de que não se pode aprender Inglês em tal ambiente. Além disso, o subprojeto ainda oferece monitorias em contraturno para que os alunos possam sanar dúvidas relacionadas a qualquer tópico de língua inglesa, além de promover *workshops* (oficinas) de diferentes temáticas a fim de dinamizar o ensino do idioma em pauta. Fazer parte de projetos como o PIBID nos permite pensar em possibilidades inovadoras em relação ao ensino de línguas em escolas públicas, além de ter a oportunidade de construir uma formação docente humanizadora e emancipatória. A oportunidade de vivência no âmbito escolar permite uma atuação diferenciada, pois nós, bolsistas PIBID, teremos consciência e estaremos mais amadurecidos no que concerne à docência. Autores como Wollmann e Braibante (2012) afirmam que o programa aqui discutido é uma ferramenta de suma importância para a formação acadêmica do graduando, uma vez que ele engloba não somente os conhecimentos teóricos, mas também os de ordem prática.

Palavras chave: PIBID. *Language & Literature*. Formação à Docência.

THE IMPORTANCE OF PIBID IN EDUCATION OF UNDERGRADUATES IN LETTERS - ENGLISH – A MODIFYING EXPERIENCE

ABSTRACT This paper aims to discuss how PIBID - the Institutional Program Initiation Grant to Teaching - has contributed to the academic formation of three students from the subproject "Language & Literature - English Language" at the Federal University of Goiás - Regional Jataí. PIBID is a program created by CAPES, which aims to strengthen the links between the university and Basic Education, making the grant recipients of this project become familiar with the scope of public education still during undergraduation period. The mentioned sub-project, which began in 2012, works in partnership with Marcondes de Godoy, a State School and embodies the aim of the general program to work with Classics of English Literature in basic education, intending thereby to dispel the misconception that you cannot learn English in such environment. In addition, the subproject also offers tutoring in extra-curricular shifts for the students to answer questions related to any English-speaking topic, and promote workshops of various topics in order to boost the language teaching. Being part of projects like PIBID allows us to think of innovative possibilities in regard to language teaching in public schools, in addition to having the opportunity to build a humanizing

¹Texto apresentado no 2º ENCONTRO DE LICENCIATURAS DO SUDOESTE GOIANO. 21 a 23/05/2015. UFG/Regional Jataí.

and emancipatory teacher training. These school experiences enable us to have better performance because PIBID students are aware and more mature when it comes to teaching. Several articles state the program discussed here is an important tool for the students' academic background, since it comprises not only theoretical knowledge but also practical.

Keywords: PIBID. *Language & Literature*. Training to Teaching.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), apoiado pelo Ministério da Educação, pela Secretaria de Educação Superior da Fundação Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), tem como principal meta apoiar a formação de docentes em nível superior para a educação, ao promover um laço estreito entre a academia e o ambiente público de educação. Deste modo, o programa objetiva colocar os discentes dos cursos de licenciatura em contato com a realidade da escola pública para que eles reflitam, ainda na graduação, sobre o papel do docente em tal ambiente, de maneira a consolidar as bases para a formação inicial dos professores (CAPES, 2008).

De acordo com dados fornecidos pela própria CAPES, são exatamente 90.254 bolsas, incluindo iniciação à docência, supervisão e coordenações, disponibilizadas aos 313 projetos que atuam em todo o território nacional. Do total de projetos em atividade, 26 deles concentram-se na região Centro-Oeste. Esses números evidenciam o quanto a atuação do PIBID tem contribuído para a formação dos discentes.

Este relato de experiência objetiva mostrar como o subprojeto Letras Inglês – *Language and Literature* tem influenciado a formação inicial de três dos seus bolsistas, assim como a percepção de alguns alunos da escola-parceira sobre duas oficinas de língua inglesa ali ministradas. Para isso, ele foi ancorado em autores que discorrem sobre a importância de uma formação inicial sólida, bem como sobre os benefícios desta para a vida profissional dos futuros docentes.

1 Ensino/aprendizagem de língua inglesa e globalização

Quanto à importância do ensino da língua inglesa, Pennycook (2010, p.113) é afirma que o idioma faz parte do processo de globalização, termo esse que a autora afirma não ser um fenômeno relacionado apenas aos processos econômicos, mas também à tecnologia, cultura e política. Dessa forma, a língua inglesa se faz onipresente na nossa cultura, tornando-se uma

necessidade muito além do luxo pessoal. O rompimento das fronteiras que estamos vivenciando nessas áreas faz com que tenhamos que dominar este idioma universal para que haja troca de informações, ou até mesmo por uma imposição do mercado de trabalho, gerando uma grande demanda.

Portanto, conforme propõem Peterson E Cox (2007), é desejável que nós, docentes, trabalhemos em favor dos alunos da escola pública, a fim de que eles tenham acesso igual às informações veiculadas em língua estrangeira. Nesse ensejo, o PIBID se prova de extrema importância, pois todos (bolsistas, orientadores e escola parceira) lutam por um objetivo comum: a desconstrução da crença que vê a aprendizagem de língua inglesa em escolas estaduais da rede pública como impossível, o que transfere a responsabilidade do ensino dessa língua estrangeira para os cursos livres, como podemos observar a seguir:

Comecemos por outro lugar-comum: não se aprende inglês na escola pública. O discurso da ineficiência do ensino do inglês na escola pública é incessantemente entoado por um conjunto de vozes: falam professores, falam alunos, falam pais, falam diretores e coordenadores, atores sociais continuamente assediados pela mídia mediante propagandas de escolas de idiomas, que reivindicam para si os métodos mais modernos, os professores mais capacitados e a garantia de domínio do inglês perfeito no menor tempo possível. (PETERSON; COX, 2007, p.10)

Pelo exposto por Peterson e Cox (2007), percebe-se uma grande descrença quanto ao ensino do Inglês no ambiente público. Tal discurso é construído não somente por aqueles que fazem parte diretamente do ensino, mas por agentes externos que também constituem a sociedade. E é justamente nessa questão que se mostra a importância de projetos como o nosso, cujo objetivo é derrubar as prerrogativas que constroem a crença de que não se pode aprender inglês no ensino público. Propomos a leitura de textos literários, conforme apresentado no projeto “*Language & Literature- Letras Inglês*”, como caminho para se atingir esse objetivo, trazendo oficinas didáticas e monitorias que fogem da monotonia do ensino tradicional, assim proporcionando interesse e produtividade aliados à aprendizagem da língua e literatura inglesa.

2 O Pibid e a formação do professor

Entendemos educação como o elemento central no ajuste de diversos problemas que nos cercam no dia-a-dia e, por essa razão, a formação daquele que poderá combater tais empecilhos é de fundamental importância. Os estudos sobre tal prática começaram no Brasil, timidamente, como

aponta Nunes (2001, p. 28), na década de 90 com o objetivo de promover “novos enfoques e paradigmas para compreender a prática pedagógica e os saberes pedagógicos e epistemológicos relativos ao conteúdo escolar a ser ensinado/aprendido”

De acordo com Da Ponte (2002, p. 1), a formação inicial de professores deve ter vistas à formação de profissionais aptos ao exercício da docência. Para isso, esse autor propõe alguns questionamentos, tais como: “O que é ser um profissional competente?” “De que conhecimentos necessita?” “Que capacidades deve ter – na esfera cognitiva, afetiva e social?”

Além disso, ele afirma que a universidade deve oferecer ao discente, durante os anos em que ele ali estiver, subsídios que elevem sua formação pessoal, social e cultural, como podemos observar no excerto a seguir:

A formação nestes campos pode favorecer o desenvolvimento de capacidades de reflexão, autonomia, cooperação e participação, a interiorização de valores deontológicos, as capacidades de percepção de princípios, de relação interpessoal e de abertura às diversas formas da cultura contemporânea, todos eles capacidades e valores essenciais ao exercício da profissão. (DA PONTE, 2002, p.2)

Em outras palavras, as universidades precisam extrapolar a abordagem acadêmica. Como afirmam Almeida & Biajone (2007, p.283), corroborando o que foi expresso acima, as ações formativas devem compreender “dimensões pessoal, profissional e organizacional da profissão docente”. O consenso entre os dois autores citados até o momento não para por aqui.

Por sua vez, Da Ponte (2002) propõe que o meio acadêmico forneça aos futuros discentes “competências de ordens práticas”, ou seja, teorias que não fiquem somente entre as paredes e corredores das universidades, mas que sejam capazes de levar o futuro profissional a lidar com situações reais que ele pode vir a enfrentar ao longo de sua carreira. Almeida & Biajone (2007, p.284) utilizam o termo “saberes sem ofícios” para se referir a teorias abstratas “que não se dirigiram ao professor real” que atua em um espaço repleto de individualidades.

Assim, uma boa formação inicial seria aquela que fornecesse os conhecimentos e capacidades necessárias para a atuação do futuro professor em seu campo. Que conhecimentos e capacidades seriam esses? Tardif (2014, p. 23) aponta os saberes docentes, os quais não se limitam “a uma função de transmissão de conhecimentos já constituídos”. Ou seja, o conhecimento que o futuro docente deve a não é um produto final, mas sim uma constante. “É um saber plural, formado pela amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes

disciplinares, curriculares e experienciais” (TARDIF, 2014, p. 24).

Tardif (2014, p.25) define cada um dos domínios que formam a pluralidade do saber docente. Os saberes da formação profissional se referem àqueles transmitidos nos cursos de licenciatura, se destinam “à formação científica e erudita dos professores”; os saberes disciplinares são oferecidos em forma de disciplina pela academia que, independentemente do fato de estar voltada à formação de professores ou não, são saberes “que emergem da tradição cultural e dos grupos sociais produtores de saberes”; Já os saberes curriculares se referem aos “objetivos, métodos e conteúdos” que as escolas oferecem e que o docente deve dominar. Finalmente, temos os saberes experienciais, que são construídos pela individualidade e experiência de cada professor ao longo de sua atuação. Tais saberes são a associação da experiência com o que foi proporcionado pela academia, por exemplo. E é justamente o saber experiencial que o PIBID, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, almeja proporcionar ao graduando.

3 Metodologia

Os relatos de experiência possuem características que possibilitam seu enquadramento no paradigma qualitativo de pesquisa, pois são os registros dos projetos pedagógicos. Segundo Neves (1996, p.1), a pesquisa qualitativa possui caráter descritivo; o pesquisador e o ambiente natural como fonte direta de dados são os instrumentos fundamentais; e também possui enfoque indutivo que visa decodificar os componentes de um sistema complexo de significados, com o objetivo de estreitar a distância entre indicador e indicado, teoria e dados.

Na maioria das vezes, os estudos qualitativos são feitos no local de origem dos dados para a coleta. Os métodos qualitativos assemelham-se aos procedimentos de interpretação do que ocorre na nossa rotina, ambos possuem a mesma natureza de dados que são empregados pelo pesquisador qualitativo na sua pesquisa. (NEVES, 1996, p.1).

O subprojeto “*Language & Literature – Letras Inglês*” da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí tem como objetivo promover o letramento literário em língua inglesa por meio de leitura, discussões e atividades a partir de textos literários autênticos.

Atuando no Colégio Estadual Marcondes de Godoy, o subprojeto atende um total de 369 alunos durante seus três turnos operantes. A escola campo tem, à sua disposição, um total de seis bolsistas que oferecem monitorias no contraturno para que os alunos possam sanar dúvidas

relacionadas a qualquer conteúdo que envolva a língua inglesa. Os três bolsistas, autores deste artigo trabalham como professores de língua inglesa atuantes em cursos de idiomas e em escolas da educação básica de ensino regular.

Além disso, *workshops* (oficinas) são ministrados com diferentes temáticas a fim de dinamizar o ensino de língua estrangeira que, não raras vezes, fica limitado ao uso do livro didático.

Este relato de experiência baseia-se nos resultados de uma pesquisa envolvendo treze participantes, sendo três bolsistas do subprojeto em questão (dois do sexo masculino e uma do sexo feminino) e dez alunos/as (quatro do sexo masculino e seis do sexo feminino), do 2º ano do ensino médio da escola-parceira. O objetivo geral foi o de observar o impacto do subprojeto “*Language & Literature – Letras Inglês na escola-parceira*, enquanto os específicos foram: (1) compreender o subprojeto citado a partir da ótica de três de seus bolsistas; (2) verificar a percepção de parte do alunado sobre duas das oficinas de língua inglesa ministradas.

Como instrumentos de coleta de dados, foram utilizados um relato de experiência (desenvolvido pelos bolsistas) e um questionário (respondido pelos/as alunos/as). O critério para a escolha dos bolsistas foi o fato de todos estarem envolvidos na criação e execução das oficinas *Let’s talk about Money e Wonders of the World*, citadas neste trabalho; em relação ao alunado, o critério foi sua participação nas oficinas mencionadas. A fim de garantir a privacidade dos/das participantes, foram utilizados pseudônimos escolhidos por eles/elas.

O relato de experiência foi pensado e desenvolvido a partir da seguinte proposição: “*Escreva um relato de experiência, refletindo sobre a importância do subprojeto para sua formação inicial. Leve em consideração os objetivos do subprojeto e as atividades desenvolvidas na escola parceira (oficinas, monitorias, leituras teóricas, dentre outras)*; o questionário, por sua vez, além dos dados pessoais (nome, idade e sexo) trazia as seguintes perguntas abertas: “1) *O que você achou da aula? Justifique sua resposta*”; e “2) *Que sugestões você daria para o próximo workshop?*”. Vale ressaltar que o primeiro instrumento foi desenvolvido pelos bolsistas antes da execução das oficinas, enquanto o questionário foi respondido pelos alunos imediatamente após o seu término. O cuidado em relação ao desenvolvimento do relato antes da execução das oficinas se justifica para evitar que os bolsistas se sentissem influenciados pelas respostas dos alunos ao questionário.

Ao procedermos à análise dos dados, adotamos os pressupostos da pesquisa qualitativa. Assim, realizamos uma leitura geral dos dados, com o objetivo de encontrar categorias. Em seguida,

procedemos a uma leitura detalhada, anotando nossas impressões, com o objetivo de questionar as categorias anteriormente averiguadas e buscar conexões entre as partes. A partir daí, foi possível identificar três categorias de análise, sobre as quais discutiremos a seguir.

4 Análise dos dados

A análise dos dados coletados permitiu o estabelecimento de três categorias de análise, a saber: (1) *A importância do subprojeto Letras Inglês – Language and Literature para a formação inicial do bolsista;* (2) *A importância das atividades desenvolvidas no subprojeto para o aprimoramento do ensino de língua inglesa;* e (3) *Avaliação do alunado acerca das oficinas ministradas.*

(1) A importância do subprojeto Letras Inglês – Language and Literature para a formação inicial do bolsista:

Ao dar a oportunidade aos graduandos em Letras Inglês de vivenciarem o cotidiano das escolas públicas brasileiras, o subprojeto *Language and Literature* cumpre com o objetivo geral do programa, que é o estreitamento de vínculo entre universidade e ensino público (CAPES, 2008). Assim, sobre a importância desse subprojeto para sua formação inicial, os bolsistas assim se manifestaram:

Fazer parte do subprojeto em questão me fez aprimorar minhas habilidades de trabalho em equipe e técnicas de ensino de língua inglesa, além de ter melhorado meu desempenho na faculdade, pois acredito que quando temos a oportunidade de vincular teorias vistas nas salas de aulas da universidade com a prática em ambiente escolar, essas teorias fazem mais sentido, logo temos mais facilidade em internalizá-las. (excerto 1, Fernando, relato de experiência.).

O PIBID só tem contribuído de forma positiva para a minha formação acadêmica. Tenho melhorado a minha didática e expandido os meus conhecimentos como aluna e professora. (excerto 2, Beatriz., relato de experiência)

Tal contato tem me proporcionado oportunidades de reflexão sobre os grandes desafios que envolvem ser professor de língua estrangeira no ensino básico de educação. (excerto 3, João, relato de experiência)

Chama a atenção, nos excertos acima, a clara percepção dos bolsistas quanto à importância do subprojeto em que atuam na sua vida acadêmica. Enquanto Fernando (excerto 1) destaca habilidades indispensáveis ao fazer pedagógico, como o trabalho em grupo e a relação teoria-prática aprendidas, respectivamente, no ambiente acadêmico e na escola-campo, Beatriz e

João (excertos 2 e 3, respectivamente) destacam, por sua vez, a ampliação de sua didática e o caráter reflexivo que sua aprendizagem tem adquirido.

Ao inserir os bolsistas no ambiente escolar, o subprojeto incentiva à docência, ao proporcionar a experiência de vivenciar o cotidiano da rede pública de ensino, assim como fomenta o trabalho em equipe, já que as oficinas sempre são realizadas em duplas ou trios:

Creio que todos os alunos de licenciatura deviam ter a oportunidade dada pelo PIBID de unir a teoria apresentada na universidade com a prática nas escolas públicas, porque assim o amadurecimento em relação ao ensino e aprendizagem virá ainda em período de graduação, além de estarem familiarizados com seu futuro ambiente de trabalho. (excerto 4, Fernando, relato de experiência)

Ao vivenciarem a realidade da rede pública, os futuros profissionais da educação travam contato e obtêm familiaridade com a docência, ao que o subprojeto em questão formará professores capacitados, interessados no cotidiano e funcionamento da rede pública de ensino e com “atuação diferenciada por estarem mais conscientes e amadurecidos em relação à docência”. (WOLLMANN; BRAIBANTE, 2012). Nesse sentido, o participante João afirma o seguinte:

O PIBID, sem dúvida alguma, é um projeto que não somente visa à melhoria do ensino básico da educação, como a faz, ao criar essa ponte entre universidade e realidade da educação pública, proporcionando aos bolsistas o conhecimento prático daquilo que eles terão no seu dia-a-dia quando graduados. Essa união faz com que nos deparemos com situações que nos permitem refletir sobre nossa futura profissão. Na minha concepção, esse é o grande ponto do PIBID: fornecer situações para que o futuro docente seja reflexivo em relação a seu ato. (excerto 5, João, relato de experiência)

Essas oportunidades de vínculo de teoria e prática, segundo Mello (2000), podem acarretar na economia do capital gasto em cursos de capacitação e educação continuada para professores que poderiam ser gestores da própria atualização profissional se tivessem tido essa oportunidade. A autora ainda afirma que a formação inicial é o ponto principal e, a partir desse, é possível reverter a qualidade da educação, gerando assim um “círculo virtuoso de consequências mais duradouras” (MELLO, 2000, p.104).

Destacando a importância do Pibid para a formação inicial do futuro professor, os bolsistas João e Fernando assim se posicionam:

A participação no PIBID tem me fornecido insumos que irão me tornar um profissional mais capacitado, principalmente em relação aos desafios que permeiam o processo de

ensino/aprendizagem na educação básica. Estar em constante contato com a realidade escolar me permite fazer uma reflexão sobre como atuar quando estiver inserido profissionalmente em tal ambiente. Costumo dizer que eu sem o PIBID não seria o acadêmico que sou hoje e muito menos o profissional que penso que serei ao me graduar. (excerto 6, João, relato de experiência)

O PIBID é um instrumento de incentivo à minha docência, pois me permite ter contato com a prática antes mesmo do estágio. Isso é um fato importante, pois fazendo parte do PIBID, estou colocando em prática toda a teoria adquirida no decorrer do curso de Letras Inglês; logo, tudo faz mais sentido. Esse contato com a prática é muito importante, pois muitos alunos se frustram ao saírem do curso e tomarem conhecimento de como é o cotidiano da escola pública. Nós, bolsistas, temos a oportunidade de vivenciar isso antes, e assim acabamos nos tornando profissionais conscientes e críticos sobre o ambiente e sobre nossa própria prática. (Excerto 7, Fernando, relato de experiência).

Uma educação inicial de qualidade, como a experiência oferecida pelo Pibid, faz com que o futuro professor esteja cada vez mais preparado para ministrar aulas diferenciadas. (excerto 8, Beatriz, relato de experiência).

A leitura dos excertos 6, 7 e 8 nos permite observar a clareza dos bolsistas em relação à importância do Pibid para a sua formação continuada. João (excerto 8), por exemplo, demonstra estar consciente dos desafios que a sala de aula impõe, e de como esse programa contribui para que esses desafios possam ser superados; Fernando (excerto 9), por sua vez, destaca o contato com a realidade da sala de aula, antes mesmo do estágio, como sendo uma oportunidade privilegiada para colocar em prática a teoria aprendida no curso de Letras Inglês. Finalmente, Beatriz (excerto 10) enfatiza que a experiência proporcionada pelo referido programa permite a ela aprimorar sua competência de ministrar aulas diferenciadas.

(2) A importância das atividades desenvolvidas no subprojeto para o aprimoramento do ensino de língua inglesa:

Esta categoria se subdivide em duas subcategorias, a saber: (2.1) A importância do uso de textos literários nas aulas de língua inglesa; e (2.2) A importância das monitorias para o ensino de língua inglesa, discutidas a seguir.

(2.1) A importância do uso de textos literários nas aulas de língua inglesa:

O subprojeto *Language and Literature*, além de contribuir para o fortalecimento dos vínculos entre universidade e âmbito público de ensino, visa também ao letramento literário dos alunos da escola parceira, o Colégio Estadual Marcondes de Godoy. Cunha (2013) argumenta que a leitura é um requisito primordial para a existência social, além de ser fundamental para a formação e desenvolvimento do ser humano, e assim, das nações. Lásaro et al. (s/d) também destaca algumas vantagens no uso do texto literário em aulas de inglês, tais como aqueles relacionados à cidadania, a

outras culturas e ao trabalho interdisciplinar:

Além de apresentar um material vasto e rico, a literatura estimula a percepção do aluno como ser humano e como cidadão. Além disso, através do conhecimento dos costumes e valores de outras culturas estrangeiras se pode estimular nele um interesse e conhecimento ainda maiores da cultura do seu próprio país, permitindo inclusive um trabalho interdisciplinar com os conteúdos de língua portuguesa ou história, ou contrastivo dentro da própria disciplina de língua inglesa. (LASARO, et al., (s/d), p.1)

Para que seja possível trabalhar com textos autênticos, os professores de língua inglesa da escola parceira cedem parte de suas aulas para que os bolsistas possam trabalhar os textos literários de forma dinâmica, visando incentivar o gosto pela leitura em língua inglesa por parte dos alunos. Sobre isso, os bolsistas assim se manifestam:

Penso que o uso de textos autênticos seja um benefício e um diferencial para os alunos, uma vez que eles estarão em contato com uma vasta gama de vocabulário e estruturas gramaticais contextualizadas dentro de um universo maravilhoso que é o literário. (excerto 9, João, relato de experiência)

O uso de a leitura é de extrema importância para a aquisição de uma língua estrangeira. E trabalhar textos autênticos com os alunos da escola parceira no PIBID promove a aquisição de vocabulário e também a prática da interpretação textual. (excerto 10, Beatriz, relato de experiência).

Ao trabalhar literatura de língua inglesa com os alunos, estamos dando oportunidade de ampliarem sua visão de mundo, aumentar a capacidade de receber e avaliar de forma crítica as informações, além de auxiliar em como usar a língua e na leitura e compreensão de textos. (excerto11 – Fernando, relato de experiência)

Os excertos 9, 10 e 11 apresentam o ponto de vista dos bolsistas em relação ao uso de textos literários como apoio ao ensino de língua inglesa. Assim, João (excerto 9) e Beatriz (excerto 11) , por exemplo, chamam a atenção para o fato de que o texto literário é uma fonte muito rica de léxico (vocabulário) e estruturas gramaticais, que podem ser aproveitadas pelo professor/a de língua inglesa; Fernando (excerto 11), destaca a contribuição do texto literário para a ampliação da visão crítica e de mundo do educando. Dessa forma, para esses bolsistas, o uso do texto literário em sala de aula parece ser uma ferramenta que possibilita ao aluno tanto a aprendizagem de vocabulário e de conteúdo gramatical, quanto a ampliação de sua visão de mundo.

(2.2) A importância das monitorias para o ensino de língua inglesa:

Além do trabalho com literatura autêntica, o subprojeto oferece monitorias em contraturno para que os alunos possam sanar dúvidas relacionadas a qualquer tópico relacionado à língua inglesa, assim, incentivando o estudo da língua e o uso no cotidiano dos discentes. Os alunos da escola em questão também podem ir às monitorias para que os bolsistas reforcem o conteúdo dado em sala de aula e os ajudem, caso os professores de inglês passem trabalhos no decorrer dos bimestres.

Segundo Lins et al. (2009), as monitorias contribuem de forma relevante para a formação acadêmica de alunos de graduação, pois proporcionam a oportunidade de unir teoria e prática, além da experiência na docência, a qual é necessária principalmente para alunos de licenciaturas. Nossos bolsistas parecem concordar com essa prerrogativa, o que pode ser observado pela leitura dos excertos a seguir:

As monitorias que o Pibid promove são importantes porque ajudam os alunos a sanar as suas dúvidas e dificuldades acerca da disciplina de inglês. É um espaço para aprendizagem tanto para os alunos quanto para os bolsistas, que tem a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos e sua prática de ensino. (excerto 12, Beatriz, relato de experiência).

As monitorias constituem-se como um espaço privilegiado para o aprimoramento do fazer docente; é a oportunidade que temos para nos aproximar mais dos alunos da escola-parceira. (excerto 13, João, relato de experiência).

As monitorias realizadas no Pibid são vantajosas tanto para nós, bolsistas, quanto para os alunos; para nós, é a oportunidade de aprimorar nossa experiência como professores; para eles, é o momento de tirar as dúvidas e aprender um pouco mais sobre a língua inglesa, inclusive sobre assuntos diferentes daqueles trabalhados em sala de aula. (excerto 14, Fernando, relato de experiência).

A observância aos excertos 12, 13 e 14 nos permite compreender a monitoria como uma importante ferramenta pedagógica de auxílio à aprendizagem da língua inglesa. Beatriz (excerto 12) e Fernando (excerto 14), por exemplo, destacam a importância desse momento para o aperfeiçoamento da prática pedagógica dos bolsistas; João (excerto 13), por sua vez, destaca esse momento como um espaço privilegiado de convivência e estreitamento dos laços afetivos entre bolsista e aluno.

(3) Avaliação do alunado acerca das oficinas ministradas:

Por meio das oficinas preparadas no subprojeto, as quais abordaram diversos temas relacionados à língua inglesa, buscou-se familiarizar os alunos com esse idioma e desconstruir as crenças destes nas dificuldades de aprendizagem da disciplina. Exemplos disso são os *workshops*:

Let's Talk About Money (Vamos falar de dinheiro), em que foram trabalhadas formas de memorização de vocabulário através da música *Price Tag* (Etiqueta de preço) da cantora britânica Jessie J, assim como diferenças entre palavras como *money, cash, creditcard, buy, sale, etc.*; o *Wonders of the World (As maravilhas do Mundo)*, no qual foram trabalhados números em língua inglesa e como eles se relacionam com as maravilhas do mundo. Além de trazer uma abordagem cultural, foram apresentadas maravilhas antigas e contemporâneas.

Dessa forma, o referido subprojeto oferece formas de unir teoria à prática e, ao mesmo tempo, visa a dinamizar a aprendizagem dos alunos da escola parceira, além de fazer com que esses tenham familiaridade com a língua e facilidade no uso dessa fora do ambiente escolar. A partir dessas oficinas, o subprojeto visa também proporcionar o contato do alunado com outras culturas, facilitando assim a troca cultural e fomentando a habilidade de leitura e compreensão dos discentes. Os depoimentos dos alunos parecem corroborar essa ideia, como podemos observar a seguir:

A aula foi bem divertida, todo mundo ficou empolgado com as atividades. Só alguns alunos não ajudaram muito com as conversas mas, tirando isso, foi muito legal. Queria que todas as aulas da escola fossem assim. Nota dez. (excerto 15, aluno Pedro, *Let's Talk About Money*)

Nossa, adorei a aula! Nunca pensei que uma aula de inglês pudesse ser tão legal! Quero mais!!!! (exerto 16, aluna Andréia, *Let's Talk About Money*).

Amei a escolha da música. Também, né, sou louca na Jessie J. (excerto 17, aluna Maria, *Let's Talk About Money*).

O depoimento do aluno Pedro (excerto 15) representa, com muita propriedade, sua empolgação com a oficina *Let's talk about Money (Vamos falar de dinheiro)*, empolgação essa compartilhada por grande parte dos seus colegas da turma, a exemplo de Andréia e Maria (excertos 16 e 17, respectivamente).

Com os alunos Tony e Paulo (excertos 18 e 19), a empolgação com a oficina *Wonders of the World (Maravilhas do Mundo)* não foi diferente:

Nunca estudei inglês misturado com história antes. Gostei! (excerto18, aluno Tony, *Wonders of the World*).

Foi muito bom aprender sobre as maravilhas do mundo em inglês, porque aprendemos a contar e a fazer contas em inglês. Valeu demais! (exerto 19, aluno Paulo, *Wonders of the World*).

Podemos observar que o primeiro, mesmo que de forma intuitiva, percebeu a

interdisciplinaridade presente nesta oficina. O segundo, por sua vez, relacionou o tema à aprendizagem dos números e a fazer cálculos em inglês.

Os excertos 15 a 19 demonstram claramente a empolgação dos alunos/as com ambas as oficinas ministradas. Para nós, bolsistas, tais depoimentos são indícios de que o trabalho desenvolvido na escola parceira tem sido de grande relevância para o aprimoramento do ensino de língua inglesa ali ministrado. Isso confere aos bolsistas não só a certeza do dever cumprido, como também reforça a certeza de que é possível ensinar e aprender a língua inglesa na escola pública.

Considerações finais

Apresentamos, neste relato, as percepções de três bolsistas do subprojeto Letras Inglês – *Language and Literature* e de dez alunos da escola parceira, o Colégio Estadual Marcondes de Godoy, acerca do trabalho com a língua inglesa ali desenvolvido. Os resultados demonstram a importância do Pibid para a formação inicial dos participantes, na medida em que possibilita-nos, dentre outras coisas: (1) o contato com a realidade da escola pública ainda no período da graduação e antes mesmo do estágio; (2) o aprimoramento da competência didática; (3) o aprofundamento teórico em relação ao ensino/aprendizagem de língua inglesa; (4) a reflexão acerca dos desafios que a sala de aula de língua inglesa impõe; e (5) a aplicação, na prática, da teoria aprendida na universidade. Para os alunos, as oficinas ministradas por três dos bolsistas na escola-parceira são sinônimo de aprendizagem aliada a muita diversão, tendo como base o intercâmbio entre as disciplinas (interdisciplinaridade).

Os resultados positivos obtidos neste relato de experiência se somam a vários outros, de inúmeros subprojetos, de diferentes disciplinas, apresentados em congressos e/ou disseminados em artigos, em todas as regiões do país, deixando claro que a importância social do Pibid vai além do espaço da sala de aula ou dos muros da escola. Trata-se de um programa que, dentre outras coisas, fortalece as relações entre instituições superiores de ensino e educação básica, possibilita a formação continuada aos professores supervisores, que atuam nas escolas-parceiras, proporciona formação inicial de qualidade aos licenciandos, criando assim condições favoráveis para a melhoria da qualidade da educação básica em nosso país. Nesse sentido, o Pibid deve ser entendido como um programa que contribui de forma efetiva para a melhoria da qualidade da educação em âmbito nacional.

Referências

ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de; BIAJONE, Jefferson. Saberes docentes e formação inicial: implicações e desafios para as propostas de formação. In: **Educação e Pesquisa**. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, vol.33, p. 281-295, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v33n2/a07v33n2.pdf>>. Acesso em 10 jul. 2015.

CAPES. **Pibid** - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Brasília: Fundação CAPES, 2008. Disponível em < <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid> >. Acesso em 10 jun. 2015.

CUNHA, Rita Isabel Faria da. **O contributo das políticas públicas educativas para a melhoria dos níveis de literacia e a criação de hábitos de leitura na população: estudo de caso**. Portugal: Universidade Portucalense, 2013. Disponível em: <<http://repositorio.uportu.pt/jspui/bitstream/11328/1241/1/TMEB%2032.pdf>>. Acesso em 10 jun. 2015.

LASARO, Flavia Aparecida et al. **O ensino da literatura em aulas de língua inglesa: Desafio e Vantagens**. São Paulo: Unimep, p.1, (s/d). Disponível em: <<http://www.unimep.br/phpg/mostracademica/anais/4mostra/pdfs/364.pdf>>. Acesso em 12 jun. 2015.

LINS, Leandro Fragoso et al. **A Importância da Monitoria na Formação Acadêmica do Monitor**. Recife: UFRPE, p.1-2, 2009. Disponível em: < <http://www.eventosufrpe.com.br/eventosufrpe/jepex2009/cd/resumos/R0147-1.pdf> >. Acesso em 14 jun. 2015.

MELLO, Guiomar Namó de. Formação inicial de professores para a educação básica: uma (re)visão radical. In: **São Paulo em Perspectiva**. São Paulo: Universidade de São Paulo, v. 14, n. 1, p. 98-110, 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-88392000000100012&script=sci_arttext>. Acesso em 23 jun. 2015.

NEVES, José Luis. Pesquisa Qualitativa – Características, usos e possibilidades. In: **Caderno de Pesquisas em Administração**. São Paulo: Universidade de São Paulo, v.1, nº 3, 1996. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/C03-art06.pdf>>. Acesso em 22 jun. 2015.

NUNES, Célia Maria Fernandes. Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. **Educação & Sociedade**. Campinas: Cortez & Moraes, vol. 22, p. 27-42, 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v22n74/a03v2274>>. Acesso em 10 jul. 2015

PENNYCOOK, Alastair. English and globalization. In: MAYBIN, Janet; SWANN, Joan. **The Routledge Companion to English Language Studies**. New York: Routledge, 2010, p.113-121.

PETERSON, Ana Antônia de Assis; COX, Maria Inês Pagliarini. Inglês em tempos de globalização: para além de bem e mal. In: **Revista Calidoscópico**, São Leopoldo, RS, v. 5, n. 1, p. 5-14, 2007. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/5616>>. Acesso em 19 jun. 2015.

DA PONTE, João Pedro. A vertente profissional da formação inicial de professores de matemática. In: **Educação Matemática em Revista**. São Paulo, ano 9, n.11, p.3-8, 2002. Disponível em: <[http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docs-pt/02-PONTE%20\(SBEM\).pdf](http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docs-pt/02-PONTE%20(SBEM).pdf)>. Acesso em 20 jun. 2015.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

WOLLMAN, Ediane Machado; BRAIBANTE, Mara Elisa Fortes. A Influência do PIBID na Formação dos Acadêmicos de Química Licenciatura da UFSM. In: **Química nova na escola**, São Paulo: Magraf Editora, v. 34, n. 4, p. 167-172, 2012. Disponível em: <http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc34_4/02-PIBID-90-12.pdf>. Acesso em 13 mai. 2015.